Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

	DENTE DA REPÚBLICA er que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
	CAPÍTULO II DO SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO
Da Comp	Seção II osição e da Competência do Sistema Nacional de Trânsito
Art. 10. C	O Conselho Nacional de Trânsito (Contran), com sede no Distrito Federal
e presidido pelo dirig	gente do órgão máximo executivo de trânsito da União, tem a seguinte
composição: ("Caput	" do artigo com redação dada pela Lei nº 12.865, de 9/10/2013)
I - (VETA	ADO)
II - (VET.	ADO)
	epresentante do Ministério da Ciência e Tecnologia;
	epresentante do Ministério da Educação e do Desporto;
	presentante do Ministério do Exército;
	epresentante do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal;
	representante do Ministério dos Transportes;
VIII - (VI	
IX - (VET	·
X - (VET	,
XI - (VET	·
XII - (VE	•
XIII - (VI	,
XIV - (VI	
XV - (VE	•
XVI - (VI	,
XVII - (V	
,	VETADO)
XIX - (VI	,
	representante do ministério ou órgão coordenador máximo do Sistema
Nacional de Trânsito;	
XXI - (VI	,
XXII - ui	m representante do Ministério da Saúde; (<i>Inciso acrescido pela Lei nº</i>

XXIII - 1 (um) representante do Ministério da Justiça; (Inciso acrescido pela Lei

9.602, de 21/1/1998)

nº 11.705, de 19/6/2008)

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

- XXIV 1 (um) representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; (*Inciso acrescido pela Lei nº 12.865*, *de 9/10/2013*)
- XXV 1 (um) representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). (*Inciso acrescido pela Lei nº 12.865, de 9/10/2013*)
 - § 1° (VETADO)
 - § 2° (VETADO)
 - § 3° (VETADO)
 - Art. 11. (VETADO)

Art. 12. Compete ao CONTRAN:

- I estabelecer as normas regulamentares referidas neste Código e as diretrizes da Política Nacional de Trânsito;
- II coordenar os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, objetivando a integração de suas atividades;
 - III (VETADO)
 - IV criar Câmaras Temáticas;
- V estabelecer seu regimento interno e as diretrizes para o funcionamento dos CETRAN e CONTRANDIFE;
 - VI estabelecer as diretrizes do regimento das JARI;
- VII zelar pela uniformidade e cumprimento das normas contidas neste Código e nas resoluções complementares;
- VIII estabelecer e normatizar os procedimentos para a imposição, a arrecadação e a compensação das multas por infrações cometidas em unidade da Federação diferente da do licenciamento do veículo;
- IX responder ás consultas que lhe forem formuladas, relativas à aplicação da legislação de trânsito;
- X normatizar os procedimentos sobre a aprendizagem, habilitação expedição de documentos de condutores, e registro e licenciamento de veículos;
- XI aprovar, complementar ou alterar os dispositivos de sinalização e os dispositivos e equipamentos de trânsito;
- XII apreciar os recursos interpostos contra as decisões das instâncias inferiores, na forma deste Código;
- XIII avocar, para análise e soluções, processos sobre conflitos de competência ou circunscrição, ou, quando necessário, unificar as decisões administrativas; e
- XIV dirimir conflitos sobre circunscrição e competência de trânsito no âmbito da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- Art. 13. As Câmaras Temáticas, órgãos técnicos vinculados ao CONTRAN, são integradas por especialistas e têm como objetivo estudar e oferecer sugestões e embasamento técnico sobre assuntos específicos para decisões daquele colegiado.
- § 1º Cada Câmara é constituída por especialistas representantes de órgãos e entidades executivos da União, dos Estados, ou do Distrito Federal e dos Municípios, em igual número, pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito, além de especialistas representantes dos diversos segmentos da sociedade relacionados com o trânsito, todos indicados segundo regimento específico definido pelo CONTRAN e designados pelo ministro ou dirigente coordenador máximo do Sistema Nacional de Trânsito.

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

- § 2º Os segmentos da sociedade, relacionados no parágrafo anterior, serão representados por pessoa jurídica e devem atender aos requisitos estabelecidos pelo CONTRAN.
- § 3º Os coordenadores das Câmaras Temáticas serão eleitos pelos respectivos membros.
 - § 4° (VETADO)
 - I Educação;
 - II Operação, Fiscalização, e Policiamento Ostensivo de Trânsito;
 - III Engenharia de Tráfego, de Vias e de Veículos;
 - IV Medicina de Tráfego.
- Art. 14. Compete aos Conselhos Estaduais de Trânsito CETRAN e ao Conselho de Trânsito do Distrito Federal CONTRANDIFE:
- I cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito das respectivas atribuições;
 - II elaborar normas no âmbito das respectivas competências;
- III responder a consultas relativas à aplicação da legislação e dos procedimentos normativos de trânsito;
 - IV estimular e orientar a execução de campanhas educativas de trânsito;
 - V julgar os recursos interpostos contra decisões:
 - a) das JARI;
- b) dos órgãos e entidades executivos estaduais, nos casos de inaptidão permanente constatados nos exames de aptidão física, mental ou psicológica;
- VI indicar um representante para compor a comissão examinadora de candidatos portadores de deficiência física à habilitação para conduzir veículos automotores;
 - VII (VETADO)
- VIII acompanhar e coordenar as atividades de administração, educação, engenharia, fiscalização, policiamento ostensivo de trânsito, formação de condutores, registro e licenciamento de veículos, articulando os órgãos do Sistema no Estado, reportando-se ao CONTRAN;
- IX dirimir conflitos sobre circunscrição e competência de trânsito no âmbito dos Municípios; e
- X informar o CONTRAN sobre o cumprimento das exigências definidas nos §§ 1º e 2º do art. 333.
- XI designar, em caso de recursos deferidos e na hipótese de reavaliação dos exames, junta especial de saúde para examinar os candidatos à habilitação para conduzir veículos automotores. (*Inciso acrescido pela Lei nº 9.602, de 21/1/1998*)

recurso na esfera admi	nistrativa.		

Parágrafo único. Dos casos previstos no inciso V, julgados pelo órgão, não cabe

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

RESOLUÇÃO Nº 142, DE 26 DE MARÇO DE 2003

Dispõe sobre o funcionamento do Sistema Nacional de Trânsito – SNT, a participação dos órgãos e entidades de trânsito nas reuniões do sistema e as suas modalidades.

O CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO – CONTRAN, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 12, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro – CTB;

Considerando que o grande número de integrantes do Sistema Nacional de Trânsito – SNT inviabiliza reuniões de trabalho com a totalidade dos componentes;

Considerando o entendimento dos componentes do Sistema Nacional de Trânsito que cada natureza de órgãos e entidades deve estar representada nas reuniões de trabalho;

Considerando que os componentes do Sistema Nacional de Trânsito entendem que a representação também deve obedecer a critérios regionais e populacionais;

Considerando que as diferenças operacionais entre os órgãos e entidades das diversas naturezas que compõem o Sistema Nacional de Trânsito demandaram a necessidade de, em alguns casos, subdividir as regiões geográficas do país;

Resolve:

- Art. 1°. Criar o Fórum Consultivo formado por representantes de órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Trânsito SNT, com a finalidade de assessorar o Contran em suas decisões e buscando atender ao disposto no art. 6° do Código de Trânsito Brasileiro.
- Art. 2°. O Fórum Consultivo é composto pelos titulares dos seguintes órgãos e entidades:

I.órgão máximo executivo de trânsito da União – Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN;

II.órgão executivo rodoviário da União – Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito - DNIT;

III.Polícia Rodoviária Federal - PRF;

IV.órgãos ou entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal, sendo:

a)representação regional:

- 1.01 (uma) da região N1, que compreende os Estados de: Amapá, Pará e Roraima;
- 2.01 (uma) da região N2, que compreende os Estados de: Acre, Amazonas, Rondônia e Tocantins;
- 3.01 (uma) da região NE1, que compreende os Estados de: Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte;

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

- 4.01 (uma) da região NE2, que compreende os Estados de: Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe;
- 5.01 (uma) da região CO, que compreende o Distrito Federal e os Estados de: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
- 6.01 (uma) da região SE, que compreende os Estados de: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo;
- 7.01 (uma) da região S, que compreende os Estados de: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
 - b)representação por população: dos 2 (dois) Estados com as maiores populações.
- V.órgãos ou entidades executivos rodoviários dos Estados e do Distrito Federal, sendo:
- a)01 (um) da região Norte, que compreende os Estados de: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins;
- b)01 (um) da região Nordeste, que compreende os Estados de: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe;
- c)01 (um) da região Centro-Oeste, que compreende o Distrito Federal e os Estados de: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
- d)01 (um) da região Sudeste, que compreende os Estados de: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo;
- e)01 (um) da região Sul, que compreende os Estados de: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
 - VI.Conselhos Estaduais de Trânsito CETRAN, sendo:
- a)01 (um) da região Norte, que compreende os Estados de: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins;
- b)01 (um) da região Nordeste, que compreende os Estados de: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe;
- c)01 (um) da região Centro-Oeste, que compreende o Distrito Federal e os Estados de: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
- d)01 (um) da região Sudeste, que compreende os Estados de:, e Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo;
- e)01 (um) da região Sul, que compreende os Estados de: Paraná Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
 - VII. Polícias Militares PM, sendo:
- a)01 (um) da região Norte, que compreende os Estados de: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins;
- b)01 (um) da região Nordeste, que compreende os Estados de: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe;
- c)01 (um) da região Centro-Oeste, que compreende o Distrito Federal e os Estados de: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
- d)01 (um) da região Sudeste, que compreende os Estados de: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo;
- e)01 (um) da região Sul, que compreende os Estados de: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
 - VIII.órgãos e entidades executivos municipais, sendo:
 - a)representação regional:
- 1.03 (três) da região Norte, que compreende os Estados de: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins;

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

- 2.03 (três) da região NE1 que compreende os Estados de: Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte;
- 3.03 (três) da região NE2 que compreende os Estados de: Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe;
- 4.03 (três) da região CO que compreende o Distrito Federal e os Estados de: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
- 5.03 (três) da região SE que compreende os Estados de: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo;
- 6.03 (três) da região S que compreende os Estados de: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

b)representação por população: dos 6 (seis) municípios com as maiores populações.

IX.presidentes das Juntas Administrativas de Recursos de Infrações – JARI, sendo:

- a)1 (uma) de órgão ou entidade executiva rodoviária estadual;
- b)1 (uma) de órgão ou entidade executiva estadual;
- c)1 (uma) de órgão ou entidade executiva municipal.
- Art. 3°.O membro titular do Fórum Consultivo indicará seu suplente dentre os servidores de seu órgão ou entidade, que em sua ausência terá poder de voto.
- Art. 4º.O mandato da representação dos órgãos e entidades que se revezam é de um ano.
- Art. 5°.Os órgãos e entidades que se revezam serão escolhidos dentre aqueles que demonstrarem interesse em participar, mediante inscrição prévia.
- Art. 6°. As reuniões ordinárias do Fórum Consultivo serão bimestrais e sempre que necessário serão convocadas reuniões extraordinárias.
- Art. 7°.O Fórum Consultivo será presidido pelo titular do Departamento Nacional de Trânsito DENATRAN.
- Art. 8º.O órgão ou entidade do Fórum Consultivo cuja representação estiver ausente por duas reuniões consecutivas ou três intercaladas será substituído por órgão ou entidade da mesma natureza nos termos do art. 5º desta Resolução.
 - Art. 9°. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

OLIVIO DE OLIVEIRA DUTRA Ministério das Cidades

WANDERLEI DE SOUZA Ministério das Ciências e Tecnologia

ANTONIO CARLOS AYROSA ROSIÉRE Ministério da Defesa

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

RUBEM FONSECA FILHO Ministério da Educação

CLAUDIO LANGONE Ministério do Meio Ambiente

GASTÃO WAGNER DE SOUSA CAMPOS Ministério da Saúde

KEIJI KANASHIRO Ministério dos Transportes

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

RESOLUÇÃO Nº 42, DE 21 DE MAIO DE 1998

Dispõe sobre os equipamentos e materiais de primeiros socorros de porte obrigatório nos veículos a que se refere o art. 112 do Código de Trânsito Brasileiro.

O CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO - CONTRAN, usando da competência que lhe confere o art. 12, inciso I, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro - CTB, e conforme o Decreto nº 2.327, de 23 de setembro de 1997, que trata da coordenação do Sistema Nacional de Trânsito, resolve:

- Art. 1º Os materiais e equipamentos de primeiros socorros de porte obrigatório nos veículos são os seguintes:
 - I dois rolos de ataduras de crepe;
 - II um rolo pequeno de esparadrapo;
 - III dois pacotes de gase;
 - IV uma bandagem de tecido de algodão do tipo bandagem triangular;
 - V dois pares de luvas de procedimento;
 - VI uma tesoura de ponta romba.

Parágrafo único. Os materiais e equipamentos constantes deste artigo deverão ser acondicionados em um mesmo local e de fácil acesso.

Art. 2º Os materiais e equipamentos poderão ser adquiridos em qualquer estabelecimento comercial, sem padronização de marcas ou modelos.

Parágrafo único. Nenhum produto perecível ou com prazo de validade deverá fazer parte deste quite materiais.

Art. 3º As montadoras, encarroçadoras, os importadores e fabricantes, ao comerciarem veículos automotores produzidos a partir de 1º de janeiro de 1.999 serão obrigados a fornecer, no ato da comercialização do respectivo veículo, os materiais e equipamentos a que se refere o art. 1º.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 1.999.

RENAN CALHEIROS Ministério da Justiça

ELISEU PADILHA Ministério dos Transportes

LINDOLPHO DE CARVALHO DIAS - Suplente Ministério da Ciência e Tecnologia

ZENILDO GONZAGA ZOROASTRO DE LUCENA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

Ministério do Exército

LUCIANO OLIVA PATRÍCIO - Suplente Ministério da Educação e do Desporto

GUSTAVO KRAUSE Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

BARJAS NEGRI - Suplente Ministério da Saúde

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

RESOLUÇÃO Nº 533, DE 17 DE JUNHO DE 2015

Altera o § 3º do art. 1º da Resolução CONTRAN nº 277, de 28 de maio de 2008, de forma a tornar obrigatória a utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças nos veículos escolares.

O Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 12, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro- CTB, e conforme o Decreto nº 4.711, de 29 de maio de 2003, que trata da Coordenação do Sistema Nacional de Trânsito – SNT; e

Considerando o que consta dos Processos Administrativos nº 80001.001777/2003-71, 80000.023423/2013-60 e 80000.021372/2014-12,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o § 3º do art. 1º da Resolução CONTRAN nº 277, de 28 de maio de 2008, que passa a vigorar com a seguinte redação:

" A ***	10)																										
ΑII.	1	••	••	••	٠.	 ٠.	•	٠.	 •	٠.	•	٠.	•	•	 •	٠.	•	٠.	•	•	•	٠.	•	•	٠.	•	٠.	 •

§ 3º As exigências relativas ao sistema de retenção, no transporte de crianças com até sete anos e meio de idade, não se aplicam aos veículos de transporte coletivo, aos de aluguel, aos de transporte autônomo de passageiro (táxi) e aos demais veículos com peso bruto total superior a 3,5t."

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor no dia 1º de fevereiro de 2016.

Alberto Angerami Presidente

Jerry Adriane Dias Rodrigues Ministério da Justiça

Ricardo Shinzato Ministério da Defesa

Eduardo de Castro Ministério dos Transportes

Alexandre Euzébio de Morais Ministério dos Transportes

Djailson Dantas de Medeiros Ministério da Educação

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

Aristeu Gomes Tininis Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação

Dario Rais Lopes Ministério das Cidades

Edilson dos Santos Macedo Ministério das Cidades

Thomas Paris Caldellas Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Marcelo Vinaud Prado Agência Nacional de Transportes Terrestres

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

RESOLUÇÃO CONTRAN Nº 541 DE 15 DE JULHO DE 2015

Acrescenta o § 4º ao art. 1º da Resolução CONTRAN nº 277, de 28 de maio de 2008, de forma a tornar obrigatória a utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças nos veículos escolares.

O Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 12, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro-CTB, e conforme o Decreto nº 4.711, de 29 de maio de 2003, que trata da Coordenação do Sistema Nacional de Trânsito - SNT; e

Considerando o que consta dos Processos Administrativos nºs 80001.001777/2003-71, 80000.023423/2013-60 e 80000.021372/2014-12,

Resolve:

Art. 1º Acrescentar o § 4º ao art. 1º da Resolução CONTRAN nº 277, de 28 de maio de 2008, com a seguinte redação:

"Art. 1° § 1° § 2° § 3°

§ 4º Todo veículo utilizado no transporte escolar, independentemente de sua classificação, categoria e do peso bruto total - PBT do veículo, deverá utilizar o dispositivo de retenção adequado para o transporte de crianças com até sete anos e meio de idade."

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor no dia 1º de fevereiro de 2016.

ALBERTO ANGERAMI Presidente do Conselho

EDUARDO DE CASTRO P/Ministério dos Transportes

HIMÁRIO BRANDÃO TRINAS P/Ministério da Defesa

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

JOSÉ MARIA RODRIGUES DE SOUZA P/Ministério da Educação

EDILSON DOS SANTOS MACEDO P/Ministério das Cidades

MARCELO VINAUD PRADO P/Agência Nacional de Transportes Terrestres

THOMAS PARIS CALDELLAS P/Ministério do Desenvolvimento Indústria Comércio Exterior